

[Testamento particular de Iolanda Mendes do Amaral – 1854]

Eu Iolanda Mendes do Amaral, estando em pé, de saude, | e em meo perfeito juizo, e o
[?], e temendo a morte, | que esta dor é natural, resolvi faser este meo testamento, da |
maneira e forma seguintes. || Declaro que sou natural d'esta Cidade. Filha | do Coronel
José Mendes da Costa, já falecido. Declaro que | fui casada com Mathias de Sequeira
Barreto, também já fa-| lecido amuitos annos, de cujo matrimonio tive um filho que |
faleceu poucos dias de pois de seu nascimento, e por isso não | tenho herdeiros
ascendentes, ou descendentes que possam su-| seder em meos bens, e me é livre dispor do
que tenho, e | faço pela maneira seguinte. Declaro que deixo a *Dona Ma-| ria* Genoveza
do Amaral, o crioulinho Benedito, de | idade de seis para sette annos, filho de minha
escrava | Anna, oqual crioulinho servirá a mesma *Dona Maria |* Genoveza do Amaral, até
elle completar a idade de | quarenta annos, e em chegando a essa idade, a mesma |
Senhora, ou seus herdeiros, lhe passará carta de liberda- | de, afim de que elle possa gosar
a ella como lhe a-| prouver. Declaro que deixo a minha escrava Anna | mãe do ditto crioulo
Benedito a *Dona Maria das Dores |* do Amaral Fontoura, a quem instituo por minha |
universal herdeira, e pesso ámesma que queira assei-| tar em recompensa de tantos
beneficios que me tem | feito me tratando e curando de mim [quantos ?]. ||1 v. || Declaro
que quero ser enterrada na minha ordem 3.^a de | Nossa Senhora do Carmo, onde sou Irmã
Terceira, e que se diga | umã missa de Corpo presente pela minha alma, e bem assim |
mais uma missa [?] minha alma ao *Senhor* dos Passos, outra a | Nossa Senhora do Rosario,
e outra ao Santissimo Sacramento, e | mais [dase] missas pela minha alma. || Estas são as
minhas disposições, e por este meo testamento, | revogo todos os mais, e mesmo quau
quer escriptura quer | publica, ou particular que por ventura antes d'este | tenha passado.
Nomeio por meos testamenteiros em | primeiro lugar a *Senhora Dona Maria das Dores*
do Amaral | Fontoura, em segundo lugar ao *Senhor* Ubaldino Bene-| venuto de Toledo
Ribas, e em terceiro lugar ao Luís Joa-| quim Gomes d' Almeida, aos quais pesso que por
ser-| viço a Deos, e por me faserem merçe que irão ser meos | testamenteiros, e para as
contas em juizo lhes assigno apra-| so da ley. E por ser esta a minha ultima vontade, pe-|
di a Candido Ribeiro dos Santos que este por mim escrevesse | e eu só mente assignasse
de meo pro prio punho. São Paulo aos | 10 de Janeiro de 1854.

[Assinatura]